

## ATA DA DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e nove, às nove horas, realizou-se a  
2 Ducentésima Trigésima Segunda Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito  
3 Federal, no Auditório do Hemocentro, com a presença do Secretário Adjunto Fernando  
4 Antunes, da Secretaria Executiva do CSDF, Lindalva Neta Ribeiro de Amorim, dos  
5 conselheiros: Gustavo Adolfo Sierra Romero, Mariângela Delgado Athayde Cavalcante, Marta  
6 Rosa Gonçalves Pereira, Michel Platini Gomes Fernandes, Flora Rios, Maria Martins Vieira da  
7 Silva, Maria Luzimar Lopes, Márcio Koshaka, Tereza Verveka de Faria, Déa M. T. Carvalho.  
8 Após verificação do quórum, foi eleito o conselheiro Gustavo para presidir a reunião, que  
9 iniciou com a apresentação da Ata da 231ª RO, que foi aprovada por unanimidade. **A)**  
10 **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:** 1. Processo nº. 060.020.667/2008. Assunto: Relatório de  
11 Auditoria nº. 7256/SISAUD/SUS. Relatora: Conselheira Luzimar. Foi retirado de pauta a pedido  
12 da conselheira Luzimar, para apresentação na próxima reunião. 2. Processo nº.  
13 060.005.372/2009. Assunto: Construção do Hemocentro em Águas Claras. Processo será  
14 rastreado para verificar onde se encontra, pois conselheiros Maria Martins e Platini disseram  
15 que não estão com eles. A Secretaria Executiva fará diligência. 3. Processo nº.  
16 060.016.213/2008. Assunto: Plano Estadual de Saúde – Alergia e Imunologia. Relatora:  
17 Conselheira Mariângela Delgado. A conselheira distribuiu aos conselheiros e leu seu parecer o  
18 qual foi aberto para discussão. Foi decidido que se retire a reprovação do parecer, com envio  
19 para área técnica. Lindalva solicitou apreciação item 6 da pauta - Informes sobre a realização  
20 da “Caravana em Defesa do SUS no DF”, para pronunciamento de Rozângela Camapun,  
21 Secretária Executiva do Conselho Nacional de Saúde, para tratar de assuntos referentes a  
22 caravana do SUS. A presidência foi passada para o conselheiro Fernando Antunes, que se  
23 desculpou pelo atraso e cumprimentou a convidada. Rozângela apresentou sobre a Caravana  
24 Nacional do SUS, falou sobre a programação dos seminários que estão sendo feitos em todo o  
25 Brasil, falou sobre cerimonial, sobre coffee-break final. Falou sobre as dificuldades  
26 apresentadas pelo DF, sobre o que compete ao DF, sobre a mobilização que deve ser feita  
27 pelos gabinetes, estudantes e regionais. Presidente concordou com o baixo nível de  
28 mobilização e se colocou à disposição para reverter o quadro. Conselheira Mariângela  
29 discorreu sobre os feitos da comissão da Caravana do SUS, que o Ato Público foi cancelado,  
30 que fez carta para apresentação aos deputados. O presidente pediu que o debate interno  
31 fosse feito posteriormente a apresentação da Rozângela. Rozângela colocou que a meta do  
32 DF é de mil pessoas, para que se tenha um debate ético e democrático. Presidente agradeceu  
33 a presença da secretária executiva do CNS, que se despediu. Conselheira Déa falou que  
34 todos os textos devem ser colocados e aprovados pelo Pleno. O Presidente falou que todas as  
35 colocações partem do pressuposto que o Pleno aprovou o feito, que todos os comentários são  
36 pertinentes, e que a colocação de que o Gabinete está boicotando a caravana não é  
37 verdadeira. Lindalva concordou e disse que isso também aconteceu com a Secretaria  
38 Executiva, o que também não acontece. O Presidente solicitou que se focasse na meta de  
39 como pode buscar o sucesso da caravana. Conselheiro Platini solicitou inversão de pauta para  
40 apresentar a Equipe de Redutores de Danos, convidados presentes, para então voltar ao  
41 assunto da Caravana, o que foi aceito pelo Pleno. Leu a carta protocolada encaminhada pela  
42 Equipe ao CSDF e entregou à Lindalva, que passou para conhecimento do Presidente.  
43 Passou a palavra a Dra. Alinne Marielli R. Padilha, psicóloga da Secretaria de Saúde. Alinne  
44 discorreu sobre a dificuldade de contratação de pessoal, que precisa institucionalizar o projeto  
45 através de sua legalização, mas precisa da ajuda do Jurídico da SES, que o recurso financeiro  
46 está disponível para o projeto, mas que precisa da ajuda do GAB/SES para que não perca o  
47 recurso de R\$330.000,00, que só pode ser usado até o final do ano. Que há dez anos faz esse  
48 trabalho. Que o projeto está institucionalizado, mas tem necessidade de pessoal e de recursos  
49 e que o trabalho em campo é reconhecido. Platini propôs formar comissão para dar

50 andamento ao projeto de lei, mas que ao mesmo tempo busque soluções mais rápidas para  
51 solução do problema, como contratação de pessoal. O Presidente disse que diante da  
52 precariedade do sistema se colocou à disposição quando a questão administrativa.  
53 Conselheiro Koshaka salientou a importância de se formar comissão para estar tratando junto  
54 com o Conselheiro Fernando, como gestor, para institucionalizar e facilitar o processo, a fim de  
55 dar seguimento a esse projeto. Platini agradeceu a Equipe, que se retirou e foi informado à  
56 Secretaria Executiva números dos processos 060.008.900/06 (sede do PRD/DF),  
57 060.001.356/09 (lei de redução de danos) e 060.005.491/09 (projeto básico de redução de  
58 danos). Conselheiro Platini apresentou alguns concursados da SES, que não foram  
59 nomeados. A palavra foi passada para Talita Freitas Leite, representante dos fonoaudiólogos,  
60 que colocou que o prazo do concurso expira neste mês de setembro. A Conselheira  
61 Mariângela informou que na audiência pública na Câmara Legislativa a mesma questionou o  
62 secretário de Saúde sobre a contratação dos concursados estatutários e o mesmo falou que o  
63 entrave é a Lei de Responsabilidade Fiscal. A Conselheira Mariângela esteve no TCDF e as  
64 informações obtidas foram protocoladas na SES para informar nº de concursados e salários do  
65 TCDF para calcular o que é possível contratar. Presidente esclareceu que a SES está em  
66 processo de regularização para contratar novos profissionais. A concursada Yara Régia Silva  
67 Santos também colocou a dificuldade dos surdos e mudos de atendimento na Rede, que  
68 inclusive sua filha de 12 anos nunca teve atendimento na SES, que a mesma é atendida em  
69 Ribeirão Preto. Conselheira Déa solicitou a prorrogação da Resolução 36/08, de 09/06/08,  
70 publicado no DODF de 10/06/2008, pág. 30, por um ano, referente aos hemocomponentes,  
71 objeto do processo 060.008.726/07, que são usados por pacientes do SUS internados na rede  
72 particular. Conselheiro Gustavo votou prorrogação por um ano, conselheira Mariângela, votou  
73 contra e pediu esclarecimento da Dr<sup>a</sup> Fátima Portela Diretora do Hemocentro conselheiro  
74 Márcio foi favorável desde que tenha compromisso de avaliação por dois meses e a  
75 conselheira Flora concordou; aprovado pelos conselheiros Flora, Tereza, Fernando, Déa,  
76 Gustavo, Márcio e Luzimar. O processo do plano de saúde foi reentregue a Conselheira  
77 Mariângela. O Presidente colocou sobre o *Modus Operandis* do Conselho, que as reuniões  
78 devem ser organizadas, que as visitas devem ser comunicadas a Secretaria do Conselho  
79 previamente. Conselheiro Platini discordou e disse que a sociedade tem direito a voz, de  
80 acordo com a Resolução 333. A palavra foi passada para Rosely Cerqueira de Oliveira, do  
81 Ministério da Saúde para falar sobre a 1<sup>a</sup>. Conferência Nacional de Saúde Ambiental. Rosely  
82 fez convite para a conferência e expôs detalhes. Retomou o assunto dos hemocomponentes,  
83 com a palavra da presidente do Hemocentro Maria de Fátima Brito Portela, que disse que o  
84 Hemocentro tem condições sim de fornecer os hemocomponentes, mas que os hospitais  
85 particulares não aceitaram o processo, e sugeriu que a SES resolva isso junto com os  
86 processos de internação. Presidente sugeriu reunião para próxima terça-feira no Hemocentro  
87 para tratar de assunto da Caravana, o que foi aprovado. Presidente se retirou. Sandra falou  
88 sobre as pré-caravanas realizadas pelas regionais. Sugeriu participação dos conselheiros  
89 quanto a divulgação, sobre o apoio do CNS. Foi formada comissão organizadora para o  
90 evento. Conselheira Déa solicitou que constasse em ata seu pedido de cópia de deliberação  
91 do Pleno onde consta aprovação da Agenda Política do CSDF. 04. Escolha de um (01)  
92 Conselheiro para participar do Comitê Central de Promoção da Saúde. Escolhidos Titular:  
93 Marcio Koshaka e suplente Maria Luzimar. Não havendo mais nada a tratar, para constar, eu,  
94 Lindalva Neta Ribeiro de Amorim, secretária executiva do CSDF, lavrei a presente ata para  
95 posterior apreciação e assinatura. Encerrada a reunião às 12 horas.